

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Ano.....	350000
Semestre.....	185000
Exterior, mese.....	60000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número de dia.....	8200
atrasado.....	8300

Santa Catharina sob o influxo
de uma política de con-
strução

Trazendo o relato synóptico dos problemas que preoccupam a sua administração, o sr. Adolpho Konder dá o testemunho de um conhecimento integral das necessidades fundamentais do Estado de Santa Catharina, das a importante publicação canônicas "A. B., C." Essa unidade progressiva sob múltiplos aspectos beneficiada por um controle lucidamente equilibrado, preventivo, cujos resultados se constatam na mensagem que o governador saeia de dirigir ao parlamento local,

São evidentes os serviços prestados pela actual direcção política de Santa Catharina, que tem as visitas voluntárias, com energia e empenho, para a restauração das finanças públicas e intensificação da vida econômica do Estado.

O desmente é fútil, pois se Adolpho Konder tem,实, a sua devida virtude intrínseca de não exaltar as próprias realizações, aliás, evidentes, e de não fugir à confissão dos obstáculos das dificuldades que nascem sempre a plena execução do seu programa.

O governo catharinense vem enfrentando com previdente patriotismo o problema capital do cais, a que a mensagem reserva as suas melhores pugnárias, desvregando uma atividade bem distribuída e sempre eficiente da parte dos poderes públicos e das facções que se auxiliam na execução do seu grande planejamento.

Santa Catharina é um dos Estados nossos onde se acha, ainda, a compreensão, nos dirigentes e nas elites, da necessidade nacional de desunificação. A presidente do sr. Adolpho Konder trouxe já, com a criação de muitas escolas e grupos, uma contribuição significativa para o esplendor da instrução e faz à Assembleia, um seu eloquente mensageiro, um vivo apelo, em prol da causa que o interessa.

Oz capitais seguintes da mensagem catharinense são um indicativo do sentimento sincero e honesto do sr. Adolpho Konder, em benefício da prospera terra contida no seu critério cívico.

No domínio dos
aresCongresso aeronáutico
Lisboa, 21 (A)

Consta que o almirante Gago Coutinho declarou ao governo acelerar o convite para representar Portugal no Congresso Aeronáutico, desde que lhe seja dado como companheiro de delegação o capitão Jorge Casalho.

Linhas de navegação aerea
Recife, 2 (A)

Os jornões ocupam-se largamente da personalidade do conde Pereira Carneiro, que inaugurará brevemente linhas aéreas entre esta capital e o Rio, voando um hydro-avião Dornier, que até a capital Federal.

Redfern vai voar
Brunswick, 24 (A)

Anuncia-se que o aviador Redfern iniciará o voo para o Brasil, quinta-feira de manhã, se o tempo permitir.

A excursão do sr. governador

Rio, 24 (A) Radio
O «Correio do Brasil» publicou o seguinte, de seu correspondente em Blumenau:

«Blumenau, a linda cidade catarinense, acaba de ser honrada com a presença do dr. Adolpho Konder, governador do Estado, que aqui chegou depois de uma esplendida e excelente viagem.

Apezar do forte temporal reincidente, as estradas apresentam um ótimo estado de conservação, oferecendo a máxima segurança.

O dr. Adolpho Konder foi recebido fôrte da cidade pelas autoridades locais e por grande número de amigos e admiradores,

tendo-se hospedado no confortável palacete de seu irmão sr. ministro Vítor Konder.

S. exa. teve uma acolhida excepcional e tem recebido grandes manifestações que significam bem a admiração que lhe vota todo povo catarinense, que vive da personalidade moça e vigorosa do jovem estadista e diligente que ha de levar Santa Catharina à realização de sua finalidade histórica e econômica, graças ao seu ascendido patriotismo e à sua alta visão administrativa.

S. exa. tem visitado muito esta cidade, tendo comparecido à Câmara Municipal, onde foi recebido entusiasmaticamente por todos os vereadores locais.

As manifestações de apreço a s. exa. continuam

O Dia do Soldado

Em todos os quartéis, departamentos e institutos militares, realizam-se hoje comemorações cívicas.

É que a exemplo de outras cidades, a militar, sem dúvida das mais eficientes e das mais disciplinadas, cren o de do soldado, para que fossem prefeitas humanas, gloriosas e virtuosas da nação, pelo seu heroísmo e pelo seu valor muito têm dignificado a nossa nacionalidade.

O núcleo católico ultimamente organizado pelos elementos da 14. B.C., comemorando o dia do soldado, mandaria celebrar ás 8 horas, uma missa na Catedral, que será rezada pelo sr. D. Joaquim Domingos de Oliveira, arcebispo de Florianópolis.

Foi adiada a exposição do Café

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma: São Paulo, 22.

Tendo a honra de comunicar a v. exa. que a inauguração da Exposição do Café foi para maior brilhantismo e de agradecimento com o governo de São Paulo, adiada para o próximo dia de outubro, afim de atender principalmente aos pedidos dos interessados de outros centros productores. Solicito designar representantes desse Estado. Saudações. Range Morcira, vice presidente

Convenção das Cooperativas de Crédito no Brasil

Comunicando ao sr. Adolpho Konder, governador do Estado, sua adesãoção para presidente da hora da Convenção das Cooperativas de Crédito do Brasil, que aqui chegou depois de uma esplendida e excelente viagem.

Apezar do forte temporal reincidente, as estradas apresentam um ótimo estado de conservação, oferecendo a máxima segurança.

O exmo. sr. dr. Adolpho Konder, M. D. governador do Estado de Santa Catharina, recebeu a exa. o seguinte ofício do sr. Plácido de Melo, presidente do Banco Federal de Crédito Popular e Agrícola do Brasil:

«Exmo. sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina. Saudações respeitosas.

O Conselho Deliberativo do Banco Federal de Crédito Popular e Agrícola do Brasil

adeciam-se em sua reunião de hontem, a v. exa. para presidente da hora da Convenção das Cooperativas de Crédito, a reunir-se a 30 de novembro proximamente.

Com esse gesto procuramos, embora de leve, demonstrar a nossa gratidão e o nosso apreço por tudo que v. exa. tem feito em prol da nossa obra no Estado.

Certo nada podímos realizar sem o apoio governamental. Mas este sentido de pôr em menor valia si o não inspirasse a chordade e o patriotismo

com que v. exa. desempenha a sua alta visão administrativa.

S. exa. tem visitado muito esta

cidade, tendo comparecido à Câmara Municipal, onde foi recebido entusiasmaticamente por todos os vereadores locais.

As manifestações de apreço a s. exa. continuam

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador Adolpho Konder recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 25. Coralia seguiu hoje para shi pelo Lloyd. Abraçoso. Abelardo.

Rio, 24. Seguiram, hoje, a bordo do Itaqueri, os nossos amigos Walmar Ribeiro e Wanderley Junior. Abraçoso. Abelardo Luz.

O sr. commandante Buarque de Lima, capitão dos portos deste Estado, esteve hontem, em Palácio, em visita de cumprimentos e agradecimentos ao sr. governador Adolpho Konder, por ter s. exa. lhe apresentado cumprimentos de bôas vindas, por intermédio de seu ajudante de ordens I. tenente João Marinho.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do Estado, o dr. Alfredo Araújo, inspector da Indústria Pastoral.

Esteve, em Palácio para apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. governador do

Serviço radio--telegraphico

(Especial da "República")

INTERIOR

CAMPANHA PACIFISTA
Rio, 24 (A)

Toda a imprensa carioca comenta elogiosamente o gesto dos acadêmicos de direito argentinos, protestando contra uma conferência militar que foi lida naquela faculdade.

O *Jornal do Brasil*, em artigo de f fido diz: «Desejamos que a nossa juventude meditasse nesse bello exemplo e procurese nesse um estímulo para a approximação internacional através de federações acadêmicas dedicadas à propaganda pacifista».

Depois de outras considerações acrescenta: «Mesmo sem perigo de conflitos, urge estimular a campanha pacifista, para formar entre os povos a opinião que resista a todas as crises e possa converter os ardores das correntes militares».

Meditemos pois sobre a notícia da manifestação dos acadêmicos argentinos e no otimismo que ella inspira fortaleçamos o espírito para a campanha com que havemos de realizar na América os sonhos do pacifismo.

CONVENÇÃO POSTAL

Rio, 25 (A)

O sr. ministro Victor Konder autorizou o diretor dos Correios a aceitar a proposta feita pelas administrações postais da Bélgica, Holanda, Cuba, Tchecoslováquia e de Luxemburgo para que sejam aplicadas nas relações entre o nosso país e os citados, a redução de 50 %. prevista pelo artigo 34, parágrafo 1º, alíneas 2, 3 e 4 da Convenção Postal de Stockholm, das taxas em vigor para jornais e publicações periódicas, expedidas diretamente pelos editores, livrarias, brochuras ou encadernados e editoriais literárias e científicas, trocadas entre as instituições científicas, com a exclusão de qualquer outra publicação para fins comerciais.

OS AVIADORES IRÃO A JAHU

S. Paulo, 24 (A)

Em carro especial, seguem sábado, para a cidade de Jahu, os aviadores Barros, Negrão, Braga e Cinquini.

Preparam-se ali grande manifestação.

UM GESTO DIGNO Rio, 24 (A)

A imprensa unanimemente exalta o gesto do presidente do Estado do Rio, dr. Feliciano Sodré, chamando ao seu governo o cortejo dum busto do dr. Nilo Peçanha, que figurará numa das praças de Nicheroy.

Faria a verdadeira compreensão desse gesto do presidente Sodré, é preciso notar que foi elle um dos maiores inimigos políticos de Nilo Peçanha.

Agora esquecendo as divergências políticas passadas, homenageia aquelle grande vulso brasileiro, concorrendo com a sua administração para um preito de justiça, muito justo e muito digno.

A «SAUDE» EM POLVOROSA Rio, 24 (A)

A rua Saccadura Cabral, antiga e tradicional «Saude», viveu momentos de agitação.

Um indivíduo resistindo á prisão, enteirou-se num armazém, sustentando forte tiroteio com a polícia e populares, baleando um soldado e sendo abatido também a bala.

O desordeiro não quis dar o nome da delegação, entretanto sabe-se que tem também o nome de Pernambuco.

ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA Rio, 24 (A)

A elaboração orçamentaria está sendo activada na Caixa. Duas das projectos da despesa, o do Interior e da Viação, foram hontem votados; dois outros devem ir hoje á impressão, o da Guerra e o da Marinha.

Anuncia-se para a proxima reunião da Comissão de Finanças novos pareceres orçamentários: o do Exterior e da Agricultura, ficando a Fazenda e a Receita para o fim.

Ainda esta semana a Câmara remeterá ao Senado o projeto de fixação das forças navais que deve ser hoje publicado no órgão oficial.

CAFFÉ

Rio, 24 (A)

O mercado do café funcionou calmo a 31\$600.

Vendas, 10523; entradas, 15340; embutiques, 13773; stock, 28052.

A BORDO DO «SIERRA MORENA»

Cordialidade internacional

Recife, 23 (A)

Quando o «Sierra Morena», paquete em que viajaram da Europa para o Brasil o conde Pereira Carneiro e as delegações alemã e austriaca à Conferência Inter-parlamentar, entrou em aguas brasileiras, o conde Pereira Carneiro reuniu os membros daquelas delegações e ofereceu-lhes uma taça de champagne, brindando-as.

Agradecendo falou primeiramente o presidente da delegação alemã Helleter, ex-ministro das Finanças, que terminou dizendo:

«Por isso a delegação do parlamento alemão, aproximando-se da terra brasileira saudá, effusivamente a esse grande país, esperando e desejando que esta sessão da Conferência Parlamentar Internacional de Comércio, na sua celebre capital, contribua para ficar evidenciada a utilidade de fomentar o entrelacamento económico e espiritual dos povos entre si, principalmente aqueles do Novo e Velho Mundos, com o fim de assegurar a paz, prosperidade e felicidade de todos os povos.»

Seguiu-se com a palavra o sr. Karl Brelxel, presidente da delegação austriaca, que disse:

«O Brasil é o país sul-americano mais conhecido na Áustria. Inumeros laços de natureza económica, intelectual e artística ligou a Austria ao Brasil. A actual visita da delegação do parlamento austriaco estreita certamente ainda mais os laços para o bem de ambas as nações.»

A delegação austriaca interpretará o pensamento de sua patrícia, demonstrando em todas as occasões a sua grande sympathia pelo Brasil, transmitindo por isso, a entrar em laços brasilienses, as mais sinceras saudações da Austria ao povo brasileiro.

COMMEMORAÇÃO
Recife, 24 (A)

O dr. Gennaro Guinamaré, secretário da Justiça, oficiou a todos os comissários do envio do interno ao Metró, recomendando-lhes que commorem rassem o aniversário do Centenário do Ensino Primário.

ABSOLVIMENTO
S. Paulo, 21 (A)

Pertence o juiz da primeira criminal dr. Oliveira Fiúza, que, prosseguirá amanhã o sumário da culpa dos implicados na eleição de 24 de fevereiro, no bairro Vila Prudente.

HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DO JAHU
S. Paulo, 24 (A)

Em homenagem aos tripulantes do Jahu, o Círculo Aluiband realiza um espetáculo de gala. Será entregue aos aviadores um quadro em pormenor da contorno do Estado de São Paulo.

OUTROS PONTOS

Paulo VI. Bom todo período 21,0 2,9

Curitiba. Instável passando a bom 20,7 7,9

Rio Inter. c/ chuvas passando a bom 24,0 16,2

Paraná. Bom todo o período 21,4 13,8

Not. — Não recebemos despachos de Santos, Tabarão, Herval e P. Bormann.

CONFERÊNCIA PARLAMENTAR DE COMÉRCIO

Rio, 24 (A)

O senador Antonio Azedo e deputado Rego Barros, presidentes das delegações do Senado e da Câmara e o senador Celso Bayma presidente da delegação brasileira à Conferência Inter-parlamentar de Comércio deram plenos poderes ao sr. ministro Mangabeira para elaborar o programa da recepção e homenagens a serem prestadas ás representações estrangeiras que vêm participar dos trabalhos da mesma conferência.

O ESTADO DE SAÚDE DO DR. BARBOSA LIMA

Rio, 24 (A)

Acrescentam-se melhorias de saúde do senador Barbosa Lima, que já está convalescendo da epiomide de que o prostrava.

O seu medio assistente professor Oscar Sozzi prescreveu rigoroso repouso.

O ilustre parlamentar tem sido muito visitado.

ECOS DA TRAGÉDIA DO CAFÉ «HÁVE DE OURO

Rio, 24 (A)

Faleceram, hoje, pela manhã, vítimas da tragedia do Café Chave do Ouro, viva S. Valente e America. Affonso Rocha vulgo Bifi, este caudoso da ira sanguinolenta de Pernambuco.

VIOLENTO INCENDIO

Rio, 24 (A)

Um violento incêndio em Nictheroy destruiu vários prédios de firmas comerciais, entre as quais a Dragão Pinto e a papeleria J. Silva Leal.

Os prejuízos são totais.

Foi encontrado entre os escombros o cadáver de um homem.

AINDA O CASO NIEMEYER

Rio, 21 (A)

Pertence o juiz da primeira criminal dr. Oliveira Fiúza, que, prosseguirá amanhã o sumário da culpa dos implicados no caso Niemeyer.

PROCESSO ANNULLADO

Rio, 21 (A)

A Corte de Apelação annullou o processo citado instaurado pelo promotor Toscano Spindola contra o jornalista Mario Rodrigues, director de A Manhã.

1. (alguns de 1925); os de 2. (alguns de 1925 e todos de 1926) do 3, 4, e 1.

V. — Tem numerações seguidas de envo para acho, os de 8 e 9.

V. — As folhas não se acham numeradas nos de 8, e 8. (alguns de 1926).

VII. — Não apresentam contas os de 8.

Em Ilamporia, foi obtido o casamento de Max Steudner e Alma Schoenfelder, ambos alemães, elle desquitada em seu país. S. B. é este outro e tiro deles.

As certidões juntas a alguns processos de Ascurra, para prova de idade, não se acham em ordem, visto como nem são práticas, forma.

Menores de Ascurra casaram-se sem autorização das pessoas sob cuja dependência legal se acham. Verificou-se que várias petições dirigidas ao juiz do p. sobre alegam que os assentos abertos. Este termo deve ser rubricado pelo juiz de direito a quem cabe também, consente o art. 191, VI do Código Judiciário, abrir, rubricar e encorar os livros de todos os Cartórios da Comarca.

A multa que recorre sobre os que têm obrigação de dar a respectiva assinatura, o não fizermos, deve ser recolhida não à Tesouraria Municipal, mas à repartição federal, visto tratar-se

de serviço regulado por lei federal. Do assento deve constar o número do talão.

O assento contém o requisito establecido no art. 5º do dec. acima citado, deserto que não há como justificar a omisão do dia, mês, ano e lugar do nascimento, bem assim do nome, sobrenome, apelido e domicílio das testemunhas.

Não satisfaz à lei o mencionado no art. 5º do assentamento.

E' de todo conveniente que seja uniformizada entre os tabelilhões no nome e no número dos autos que lavram. Assim, por exemplo, a escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escrivitura de desafio;

b) contrato de direito de servidão do transito;

c) escritura de servidão de caminho;

d) escritura de estrada;

e) concessão do direito de estrada;

f) escritura de caminho;

g) escritura de combinação;

h) cessão de direito de uso.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca, por cito expressões diferentes:

a) escritura de declaração;

b) escritura de declaração;

c) escritura de declaração;

d) escritura de declaração;

e) escritura de declaração;

f) escritura de declaração;

g) escritura de declaração;

h) escritura de declaração.

A escritura de servidão de posse é conhecida, neste Comarca

SOCIAES**NATALICIOS**

Faz aniversário, hoje, o sr. Oswaldo Harbeck, comerciante desta praia.

Definitivamente, hoje, a data natalícia da senhorinha Atenas, filha do sr. Alvaro Soares de Oliveira, comerciante.

Fazem aniversário, hoje, o sr. Martinho Callado Junior, funcionário da Administração dos Correios; o jovem Armando Sant'Anna, tipógrafo das nossas oficinas; o sr. Nicanor Gonçalves da Silva; o sr. José Trindade; a menina Hilda, filha do sr. Geraldo Ricardo da Luz.

HOSPEDES E VIAJANTES
Deputado Marcos Konder — Chegou de Itajahy, o sr. deputado Marcos Konder, ilustre líder do Congresso do Estado.

Acha-se, nesta capital, o sr. coronel Hippolyto Boitaca, influente político e comerciante, residente em Nova Trento.

Seguiu hontem, para Campos Novos, onde reside, o sr. Luís A. Corrêa, que teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

VISITA
Penhouro nos hontem, com a sua visita, o sr. Antônio Galas, representante comercial da Papelaria Ribeiro, o qual demorou-se na nossa redacção, em agradável palestra.

Visitou-nos o sr. Herbert Tanbanser, representante de C. Fuer & C. Ltda., do Rio.

RESTABELECIMENTO
O sr. Julio Moura, proprietário do Moura-Hotel, que se achava, há dias, enfermo, entrou felizmente em franca convalescência, guardando ainda os apontamentos.

DIVERSOES
CINEMAS
Um film sacro — No Ponto Chic e no Teatro Alvaro do

Carvalho, sarà hoje, à noite, exibido o film "A Vida e a História de Santa Teresinha do Menino Jesus".

firmada pelas fábricas pernambucanas Vera Cruz e Contagem, desse trabalho é a melhor possível, conforme registram os jornais das principais cidades do país, onde elle foi exibida.

No seu desempenho tomam parte as famílias mais distintas de Pernambuco.

Durante a exibição, os orquestristas do Ponto Chic e Theatro São João, munidos escolhidos.

Internacional — Em surpresa, será exibido hoje, à noite, em única sessão, às 19 horas, no telo do cinema, na rua João Pinto, o lindo film "Os milhares de Jaque", em 6 partes, desempenhado por Richard Tulmadge e ido da moidade.

Congresso do Estado

Resumo da 24a. sessão ordinária em 24 de Agosto de 1927

PRESIDENTE — Sr. Bulcão Vianna

1º SECRETARIO — Sr. João Alvaro de Barros

2º SECRETARIO — Sr. Dalmir de Barros

A hora regimental, feita a chamada, a qual é respondida os deputados sr. Bulcão Vianna, João Carvalho, Dalmir de Barros, Acácio Moreira, Marcos Konder, Arthur Costa, Carlos Wenthhausen, Cesario Souza, Durval Melchides, Cid Gonçaga, Thiago de Castro, Ivo de Aquino, Hercílio Vieira, Hermann Weisse, havendo numero legal, é aberta a sessão.

O sr. 2º SECRETARIO — pro-

cede à leitura da acta da ultima sessão, a qual é submetida à discussão sendo adiada a sua votação por falta de numero.

Passa-se ao expediente.

O sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OPÇÕES — da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, comunicando a instalação e eleição da Mesa. Intervador.

SR. SENADO DE S. PAULO, da Câmara dos Deputados de S. Paulo, da Câmara dos Senadores de Minas Gerais, das Superintendências Municipais de Lages e Araraquara.

Instalação da Mesa do Congresso.

INTERVADOR — da Secretaria da Assembleia Legislativa do Amazonas, comunicando a eleição dasas Mesa. Intervador.

SR. DURVAL MELCHIDES — pede a palavra para comunicar à Mesa que, achando-se esgotado o prazo para a apresentação do projeto sobre a Força Pública, requer que seja concedido, respectivamente, um prazo de mais 10 dias.

Requer, também, que seja nomeado um substituto para o membro da mesma comissão deputado Manoel Maia, que está ausente.

O SR. PRESIDENTE — nomeia para substituir o deputado Manoel Maia na comissão da Força Pública o deputado sr. Cid Gonçaga.

Põe em discussão o requerimento do deputado Durval Melchides sobre o novo prazo para a apresentação do projeto da Força Pública, sendo o mesmo aprovado sem debate.

O SR. MARCOS KONDER — pede a palavra para requerer que sejam nomeados três membros para a comissão especial encarregada de estudar o projeto de reforma da Constituição em substituição aos deputados sr. Octávio Costa, Indalecio Arruda e Marinho Lobo.

O SR. PRESIDENTE — nomeia para substituir os deputados sis. Octávio Costa, Indalecio Arruda e Marinho Lobo, na comissão especial os sr. deputados Hercílio Vieira, Carlos Wenthhausen e Durval Melchides.

Esgotado o expediente, passa-se à parte da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETARIO — é um parecer que vai a imprimir, tomando-o a 10.

PARECER N. 10

Nada havendo a contrário na indicação dos deputados Arthur Costa e Marcos Konder, souven de parecer que a mesma seja aprovada, reduzindo-se oito para cinco dias o tempo de votação, uma vez que a Constituição nesses pontos não fornece regras.

O art. 6 altera o modo das discussões e votações sem vantagem alguma. Na primeira discussão, que deve versar sobre a constitucionalidade do projeto, não é curial que a votação seja por artigos.

Na segunda, é que esse processo deve ser adotado visto como esse é o momento mais opportuno para a apresentação de emendas.

Na terceira, a discussão por titulos, como quer a indicação, ou em grupo, como manda o Regimento, alfigura-se-nos indiferente, por se os mesmos os seus resultados.

Desde que se permitem emendas durante esse debate, não faz sentido encerrá-lo diante de manifestar-se o deputado quanto a qualquer título, ou mesmo artigo do projeto.

O art. 6 altera o modo das discussões e votações sem vantagem alguma. Na primeira discussão, que deve versar sobre a forma gramatical e a conformidade do texto com o vencido, expurgando de incoerências, contradições e absurdos manuscritos. Ora, não há razão alguma que justifique a exigência de cinco assinaturas, neste ultimo hypothesis, e uma apenas na primeira.

Quanto à aprovação desses emendas não será preciso repetir que se exigem dois terços dos votos dos deputados presentes, em obediencia ao artigo 92º parag. 1º da Constituição.

O primeiro desses dispositivos manda submeter a redução final de qualquer projeto à aprovação

do Congresso, sendo intituto que as emendas a essa redução, tanto

podem versar sobre a forma gramatical e a conformidade do texto com o vencido, expurgando de incoerências, contradições e absurdos manuscritos.

Ora, não há razão alguma que justifique a exigência de cinco assinaturas, neste ultimo hypothesis, e uma apenas na primeira.

Quanto à aprovação desses emendas não será preciso repetir que se exigem dois terços dos votos dos deputados presentes, em obediencia ao artigo 92º parag. 1º da Constituição.

O artigo 8 dispensa novos comentários, à vista das considerações feitas a propósito do artigo 92º da Constituição.

O art. 2º da indicação não tem oportunidade, nem pode ser considerado rigorosamente constitucional. Pensamos que a nenhuma comissão do Congresso será lícito

Casa de Saúde Brasil

Rua José Veiga n. 2

DE

L. Petersen & Cia.

CONFORTO HYGIENE E MODESTICIDADE DE PREÇOS

NÃO SE ACEITAM DOENTES DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Director técnico — Dr. Barata Ribeiro.

26, 24, 22, 20, 16, 14, 18 e mais 22 sín. Proj. 15 de Novembro, as de ns. 26,

26, 21, 17, 16, 15, 13, 11, 10, 7, 12 e mais 6 sín; rua Luiz Delfino, as de ns. 4, 6, 8, 10 e mais 3 sín; Travessa Loureiro, as de ns. 2, 6, e mais 2 sín.

Foi examinado e considerado bom o leste confiado em 79 vasinhos.

Os fiscais visitaram e encontraram limpos os quinhões das casas situadas à rua Conselheiro Matos, as de ns. 4, 5, 17, 11, 15, 10, 12, 13, 18, 20, 22, 24, 26, 30, 38, 40, 42, 44, 46, 40, 50, 53, 51, 21; 54, 56, 58, 23, 60, 62, 64, 27, 29, 66, 68, 70, 72, 33, 41, 76, 78, 80, 82, 80, 45, 88, 92, 45, 94, 40, 96, 53, 98, 100, 44, 102, 104, 106, 108, 110, 57, 59, 61, 65, 65, 112, 114, 116, 71, 118, 120, 73, 122, 77, 79, 124, 158, 130, 132, 140, 134, 126, 55, 134, 142, 87, 140, 91, 150, 152, 152, 95, 153, 97, 99, 160, 162, 101, 164, 160, 160, 168, 170, 109, 111, 115, 175, 117, 119, 125, 127, 185, 157, 157, 145, 247, 141 e foram vacinados 4 pessoas mais o sín; rua Felipe Schmidt, contra varola, as de ns. 63, 59, 55, 57, 51, 41. Está de perto, hoje, 47, 59, 45, 57, 11, 67, 65. Plaça da Moderna sita à Praia, 37, 38, 32, 30, 42, 51, a 15 de Novembro.

formular projectos de reforma da Constituição, em nomedos Conselhos Municipais.

c) O art. 3º permite a apresentação de demandas na primeira discussão, que pelo Regimento deve versar unicamente sobre a utilidade e constitucionalidade do projeto.

Não vemos vantagem em alterar esse dispositivo do Regimento que estabelece uma providencia indispensável, que a do pronunciamento pelo Poder Legislativo sobre a conformidade de uma proposta de lei com os preceitos ou princípio da lei básica, que é a Constituição.

Ora, não parece regular admitir demandas em projeto legislativo, antes de reconhecer-se a constitucionalidade desse projeto, que naturalmente só se verificará depois de encerrada discussão preliminar, isto é, no momento de apurar-se a votação.

Preceitua ainda o art. 3º que sejam apresentadas emendas que tragam as assinaturas de 5 ou 11

deputados, respectivamente.

A propósito da terceira discussão, já isso mesmo estabelece o Regimento no art. 119 § 1º, exigindo o apoioamento previo de um terço dos deputados presentes para que uma emenda tenha o devido encaminhamento.

Quanto à segunda discussão, satisfaz-se o Regimento com a acquisição de tres deputados, em vez de cinco, como propõe a indicação.

Não vemos nenhuma diferença de numero alcance ou importância que justifique a alteração do preceito legal e gente.

d) O art. 5º, tornando obrigatório o voto simbólico no caso de serem reproduzidos integralmente no projeto de reforma artigos da Constituição vigente, não pode ter aplicação, pois no caso previsto, não ha objecto para a votação, uma vez que a Constituição nesses pontos não fornece regras.

e) O art. 6 altera o modo das discussões e votações sem vantagem alguma. Na primeira discussão, que deve versar sobre a constitucionalidade do projeto, não é curial que a votação seja por artigos.

Na segunda, é que esse processo deve ser adotado visto como esse é o momento mais opportuno para a apresentação de emendas.

Na terceira, a discussão por titulos, como quer a indicação, ou em grupo, como manda o Regimento, alfigura-se-nos indiferente, por se os mesmos os seus resultados.

Desde que se permitem emendas durante esse debate, não faz sentido encerrá-lo diante de manifestar-se o deputado quanto a qualquer título, ou mesmo artigo do projeto.

O art. 6 altera o modo das discussões e votações sem vantagem alguma. Na primeira discussão, que deve versar sobre a forma gramatical e a conformidade do texto com o vencido, expurgando de incoerências, contradições e absurdos manuscritos.

Ora, não há razão alguma que justifique a exigência de cinco assinaturas, neste ultimo hypothesis, e uma apenas na primeira.

Quanto à aprovação desses emendas não será preciso repetir que se exigem dois terços dos votos dos deputados presentes, em obediencia ao artigo 92º parag. 1º da Constituição.

O artigo 8 dispensa novos comentários, à vista das considerações feitas a propósito do artigo 92º da Constituição.

O primeiro desses dispositivos manda submeter a redução final de qualquer projeto à aprovação

do Congresso, sendo intituto que as emendas a essa redução, tanto

podem versar sobre a forma gramatical e a conformidade do texto com o vencido, expurgando de incoerências, contradições e absurdos manuscritos.

Ora, não há razão alguma que justifique a exigência de cinco assinaturas, neste ultimo hypothesis, e uma apenas na primeira.

Quanto à aprovação desses emendas não será preciso repetir que se exigem dois terços dos votos dos deputados presentes, em obediencia ao artigo 92º parag. 1º da Constituição.

O artigo 8 dispensa novos comentários, à vista das considerações feitas a propósito do artigo 92º da Constituição.

O art. 2º da indicação não tem oportunidade, nem pode ser considerado rigorosamente constitucional.

Pensamos que a nenhuma comissão do Congresso será lícito

emendas temporâneas.

b) Os artigos 9 e 10 são evidentemente superfluos. Não ha necessidade de dizer, expressamente, que não serão submetidas à discussão emendas dependentes de discussão de comissões, enquanto esse parecer não for emitido.

Tão pouco se faz mistér declarar competência à Mesa para, exceptuar da discussão e deliberação do Congresso qualquer emenda que tenha sido regularmente apresentada.

As emendas que se subentendem.

A vista do exposto, opinamos pela rejeição da indicação do deputado Durval Melchides, salvo o artigo 4º que à Comissão, aceita.

Salvo das Comissões (ou das Secções), de agosto de 1927.

Bulcão Vianna, presidente.
João Carvalho
Manoel da Nobreza

O SR. PRESIDENTE — aguarda a Ordem do Dia, para a proxima sessão a seguir.

Ordem do Dia

25 de Agosto de 1927

1a. PARTE: apresentação de projectos, pareceres, indicações, etc.

2a. PARTE: votação da matéria addida, 2º discussão do projecto.

Levanta-se a sessão.

EDITAES

5. REGIÃO MILITAR E 5a, DIV. DE INFANTARIA

De ordem d. exm. sr. general comandante da Região, para conhecimentos interessados, publico as seguintes informações:

De acordo com o ultimo regulamento da Escola de Aviação Militar, estão ali, em funcionamento, diferentes centros que permitem a obtenção de umas diplomas seguintes:

a) diploma de piloto-aviador;

b) diploma de photógrafo aviador;

c) diploma de metralhador-aviador;

d) diploma de mecanico de avião;

e) diploma de mecanico de armamento de aviação;

f) diploma eletricista de aviação.

Para a obtenção do diploma poderão matricular-se na Escola de Aviação Militar, não só as práticas das diferentes armas, como também os civis que se apresentarem nas condições adequadas estipuladas. Os candidatos civis, que terão a faculdade de se associar para realizarem a matrícula depois que houverem sido declarados habilitados para isso, no exame de admissão, devem provar com documentos que: a) são brasileiros têm mais de 17 anos e menos de 25 (em 1º de Março do ano da admissão); b) são solteiros ou viúvos sem filhos; c) tem bons precedentes (atestado de um ofício al que o desempenhou ou da autoridade policial da sua residência, nome de desembargador, tempo de residência e da profissão ou ocupação); d) têm autorização das autoridades ou militares das forças ou turmas (quanto menores, de 21 azenas).

Os candidatos podem apresentar os diplomas universitários ou técnicos que possuam. A escolha dos candidatos é matrícula.

No Estado de Aviação, faz-se mediante os concursos de seleção.

o exame de seleção para os candidatos dos Estados do Paraná e Santa Catarina será realizado em Curitiba, na primeira quinzena de Novembro, e o de admissão, na

Curitiba, 12 de Agosto de 1927.

(*) capitão Octavio Saldanha Macena, chefe do Estado Maior

Amanhã

Sexta-feira, 26 de Agosto de 1927

Exibições do colossal film da "SACHA"

De Vienna, distribuído pelo «Prog. Urânia»

Amor-Egoismo-Gloria

Um film em 10 longas Partes

Ponto Chic: Variedades:

As 7,30 horas

As 8 horas

Cadeiras 2\$500

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sairá a 2 de Setembro para:	O paquete ITAPUHY sairá a 25 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sairá a 27 do corrente para:	O paquete ITAPIAVA sairá a 2 de Setembro para:
Rajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilheus Bahia e Aracaju	Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Ilhéus No Ceará e Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista ou atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju-Pelotas que saem desse porto e sorteiam dia 2, vte até o porto de Pelotas. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condicão para os dem. passageiros, quando proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de peixe, a qual devem ser entregues nos Amazonas da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para serem embarcadas gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações consultar o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA



Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada

Approved pelo Governo do Estado de Santa Catarina. — Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contrato firmado em 31 de Dezembro de 1926, na Procuradoria Fiscal do Tesouro do Estado. Approved e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n.º 6, de 7 de Janeiro de 1927.

EM BENEFÍCIO DA PONTE HERCILIO LUZ RESULTADO DO 7º SORTEIO, REALIZADO NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1927, NA SEDE, AV. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 7, EM APPARELHO PROPRIO

Caderne de contemplos

1º Premio

N.º CONTRIBUENTE Mensalidade Premio
4830 — Victor Emmanuel Mendes Bento R\$ 100,00

2º Premio

3137 — Paulo Bannenri Br. 5000 38,8

3º Premios

6071 — Napoleão Lourenço B. 5000 30,8
2482 — Max Prester B. 5000 30,8
5203 — Anna Andrezza B. 2500 15,8

4º Premios

2828 — Manoel F. Costa Araranguá 25000 500
1824 — Odile Azambuja B. Recife 25000 500
0590 — Escola São José Flórida 25000 500
2751 — Zita Philomeno Ávila São José 25000 500
3751 — Max Schmidt Ilha da Magé 25000 500
3679 — Athenor Cidade Ananindeua 50000 1000
4031 — Heraldo Paim Lages 50000 1000
5627 — Hercílio Hardt Blumenau 50000 1000
4877 — João Japar. R. Capinzal 50000 1000
1805 — Lanirito Mario C. Conceição Saco dos Lins 25000 500
6155 — Hercílio João Cardoso Ilheus 25000 500
2227 — Emilia Rosa de Souza Flórida 25000 500
6062 — João Lodetti Ilheus 5000 10,8
3594 — Wenceslao E. Vigenthamer Gênero-
polis 50000 1000
6089 — Manoel Bertho Fernandes Gravatá 50000 1000

O sorteio correspondente a Setembro de 1927 realizar-se-á a 21 do mesmo mês

Os 1's, 2's e 3's premios são proporcionais: os 4's, integrais

VISTO: João de Oliveira Carvalho, pelo Governo Federal — Nicolau José Garcia, pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 22 de Agosto de 1927.
CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

Aldo Linhares, diretor gerente

Para o Sul

O paquete ITAPERUNA sairá a 2 de Setembro para:	O paquete ITAPUHY sairá a 25 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sairá a 27 do corrente para:	O paquete ITAPIAVA sairá a 2 de Setembro para:
Rajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilheus Bahia e Aracaju	Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Ilhéus No Ceará e Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista ou atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju-Pelotas que saem desse porto e sorteiam dia 2, vte até o porto de Pelotas. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condição para os dem. passageiros, quando proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de peixe, a qual devem ser entregues nos Amazonas da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para serem embarcadas gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações consultar o Agente

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Sistema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n.º 6-2 andar
Endereço Telegráfico "BANCREDPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empresarial especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPÓSITOS: Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Prévio 8%
PRAZO FIXO 10%

Armando Ferraz
Conselheiro Diretor: Forney Th. da Costa
Duz. José Pedro da Silva

1º premio de

50 000\$000
5.000\$000
3.000\$000

1º : : 1.000\$000

500\$000 5.000\$000

10 : : 200\$000 3.500\$000

15 : : 100\$000 2.400\$000

24 : : 50\$000 25.500\$000

845 900 premios 2 U. dos 6 primeiros premios a 300 27.000\$000

1.820 premios no total de

Rs. 125.700\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento das numeros anteriores e posteriores

Artigos para desenho, taes como:

Lápis, crayons, tintas, estojos, papéis vegetal, milimetrado, tela e mais outros, encontram-se a preços modicos, na

Livraria Cathariense

RUA CONSELHEIRO MAFRA, n.º 6

Chalet á venda

Vende-se um chalet moderno, construído com todo conforto, no melhor ponto da praia de fora à Rua Almirante Lamêgo 30. Preço de ocasião. Para tratar no mesmo a qualquer hora. Vendem-se também 1 apartamento novo e 2 casinhas.

O abajo assinado, professor católico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atesta que o preparado VIGOGÉNIO é um tonico muito recomendável nos estados de debilidade geral do organismo e estimulante das funções digestivas.

Rio, Agosto de 1922. — Miguel A. Ausregisso.

Internacional Cinema

HOJE | 25 de Agosto de 1927

Empresa SIMAS

BREVEMENTE

Força impulsiva

desempenhado pelo malogrado e lamentosa actriz alemã Fern Andra que há pouco foi vítima de um desastre de aviação. Estupefaciente drama de amor e ódio.

Homem silencioso

desempenhado por FRED THOMSON

Sangue por gloria

THESSOURO DE PRATA

por GEORGE O'BRIEN